

Palestra sobre investimentos inaugura programa de encontros com filiados

● Confira as informações que devem obrigatoriamente constar do seu cadastro

Página 9

● Conselho Deliberativo aprova novo plano de custeio para o Plano BD

Página 9

● Assistido da FRG recebe homenagem em evento da Abrapp no Dia do Aposentado

Página 12

Período de avanços

O desempenho dos investimentos da Real Grandeza em 2010 manteve o ritmo dos anos anteriores e superou as metas estabelecidas. A rentabilidade global obtida no período alcançou 17,98%, com destaque para a carteira do Fundo Assistencial, composta pelos recursos do Plames, que obteve retorno expressivo, o que, associado a medidas de controle e redução de despesas, permitiu a aplicação de reajuste de mensalidades linear e inferior ao praticado em anos anteriores.

Em função do acerto da estratégia adotada, as Políticas de Investimentos para 2011 praticamente não sofreram alterações e continuam a priorizar segurança e liquidez, com a concentração de recursos em Renda Fixa, particularmente em títulos públicos federais com vencimentos de longo prazo atrelados a índices de preços. Essa diretriz visa a garantir que, mesmo com as perspectivas de aceleração inflacionária, a Real Grandeza alcance os patamares de rentabilidade exigidos para cumprimento dos seus compromissos de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão presentes e futuros, com a menor exposição a riscos possível.

Esta edição conta com quatro páginas adicionais e abrange notícias dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril. A medida teve por objetivo permitir a inclusão do resultado do Balanço de 2010, só apurado no fim de março. O superávit acumulado no período atingiu R\$ 1,27 bilhão, o que representou acréscimo de cerca de R\$ 250 milhões ao resultado de 2010 e a manutenção do equilíbrio das Reservas. No que diz respeito às perspectivas para o ano, a FRG tem pela frente o desafio de dar sequência às negociações com as patrocinadoras para solucionar questões do Plano BD, especialmente as relacionadas no Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza. Alguns passos já foram dados, com destaque para o avanço na tramitação pelas instâncias de aprovação do novo Plano de Custeio, que se encontra em análise no DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Estatais.

Diretoria Executiva

Atendimento emergencial

A Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) tem recebido muitas solicitações de informações sobre o Atendimento Emergencial do Plames, em particular sobre o serviço de remoção em ambulâncias. Por esta razão, esclarecemos:

Remoção

O Regulamento Geral do Plames, Anexo II, prevê cobertura para transporte terrestre especializado somente nos casos de remoção inter-hospitalar, ou seja, transporte do paciente de um hospital para outro.

O Plames não oferece cobertura para atendimento emergencial domiciliar. Portanto, não existe cobertura para o serviço em que o beneficiário chama a ambulância para prestar atendimento de emergência na residência e/ou transportar o beneficiário para o setor de emergência dos hospitais.

No caso de o beneficiário necessitar deste serviço, a pessoa que estiver prestando socorro ao beneficiário poderá entrar em contato com o Atendimento Emergencial Plames e solicitar os telefones das empresas de remoção credenciadas (onde houver) e acionar o serviço. Na hipótese de a remoção originar internação hospitalar, o titular poderá apresentar a nota fiscal para reembolso. Caso não ocorra a internação, não haverá reembolso desta despesa.

Também alertamos que, caso o beneficiário se utilize do serviço público de atendimento emergencial domiciliar, o SAMU, obrigatoriamente a ambulância transportará o paciente a hospital público para o primeiro atendimento. Caso seja necessária a remoção posterior do hospital público para hospital conveniado, o beneficiário deverá entrar em contato com o Atendimento Emergencial Plames pelo telefone 4004-1693 (capitais) ou 08007267853 (demais regiões) para que seja providenciada a remoção de acordo com as diretrizes do médico que fez o primeiro atendimento e conforme a disponibilidade de vagas na rede credenciada.

JORNAL DA REAL GRANDEZA 02



ANO XX, Nº 100 - JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL DE 2011

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Wilson Neves dos Santos

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora-Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos
Assessoria de Comunicação da FRG
Arte
João Carlos Guedes

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.



Novos integrantes do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Real Grandeza tem nova composição, com o ingresso de indicados pela Eletrobras Furnas. Tomaram posse no dia 28 de fevereiro os conselheiros efetivos José Luiz Oliveira Aguiar e José Henrique da Costa e os suplentes Milton Ronaldo Uryn e José Renato Costa de Oliveira, que foram recebidos pelos presidentes dos conselhos Deliberativo e Fiscal, Victor Albano Esteves e Júlio Souza Reis, respectivamente.

Nota de falecimento

É com grande pesar que a Real Grandeza comunica o falecimento, no dia 18 de março de 2011, de Armando Alkmin Dias, que foi diretor de Seguridade da FRG de 1980 a 1986.





Destaques de 2010

Relembre alguns dos principais fatos ocorridos ao longo do ano passado

Gestão

- Dois novos diretores tomaram posse: Eduardo Henrique Garcia, na Diretoria de Investimentos (08/02/2010); e Wilson Neves, na Diretoria de Administração e Finanças (01/09/2010).
- A FRG promoveu o I Encontro de Dirigentes com o objetivo de alinhar conceitos de Governança Corporativa e aprimorar processos de tomada de decisão.
- Participantes e assistidos avaliaram de forma positiva o desempenho da FRG na terceira rodada da pesquisa de satisfação. A nota global média atribuída foi de 8,08, numa escala de zero a dez.
- O edifício sede da FRG passou a se chamar Francisco Carlos Schemberg, homenagem ao membro do Conselho Deliberativo morto num acidente em junho de 2009.
- A FRG iniciou o desenho de seu novo Plano de Carreiras e Remuneração e criou o banco eletrônico de currículos no seu site.
- Foi realizado o V Encontro de Representantes Regionais, no Rio.
- Modelo de Gestão de Riscos e Controles Internos da FRG foi reconhecido como referência em evento promovido pela RiskOffice, em São Paulo.
- A FRG aprimorou controles e automatizou seu processo de aquisição de bens e serviços.
- A FRG recebeu Selo Pró-igualdade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Investimentos

- Em julho, data do primeiro rateio feito entre credores pela massa falida do Banco Santos, a FRG recebeu R\$ 16,5 milhões. No fim do ano, conseguiu reaver mais R\$ 29,6 milhões, totalizando R\$ 46,1 milhões, ou 16% do total de créditos a que tem direito.
- A FRG participou do seminário internacional *Hedges Funds World LatAm 2010*, em Miami. O representante da FRG, Antônio Machado, gerente de Operações de Investimentos, fez palestra sobre América Latina Versus Fundos Internacionais.
- A FRG aderiu ao programa Inovar da Finep. Trata-se de um consórcio de investidores que fazem seleção e análise conjunta de fundos que investem em empresas inovadoras e nascentes.
- Novos critérios para análise e seleção de investimentos foram adotados com base no modelo PRI (Princípio para Investimento Sustentável).

- Foi aprovado o Regulamento de Conduta da área de Investimentos.
- Certificação: 11 pessoas, entre dirigentes e empregados da área, foram certificados por instituições reconhecidas no mercado financeiro, incluindo a CVM.
- Participantes tiveram a opção de suspensão do pagamento do Jumbão nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Planos Previdenciários

- A FRG iniciou o ano de 2010 com superávit acumulado de R\$ 1 bilhão.
- Regulamentos dos planos BD e CD, aprovados pela Previc, disciplinaram os institutos do benefício proporcional diferido, portabilidade, resgate e autopatrocínio.
- O Plano de Custeio foi aprovado pelo Conselho Deliberativo da FRG e encaminhado para análise e aprovação das patrocinadoras, do DEST e da Previc.
- A FRG participou do Programa de Preparação para Aposentadoria - nas áreas regionais, atingindo cerca de 400 participantes dos planos BD e CD.
- Encerramento do Acordo Limitador: o Conselho Deliberativo decidiu sobre o encerramento da quitação de acordos com os assistidos atingidos por força do Limitador, fixando a data para finalização em 31 de março de 2011.
- Plano CD: Redução das taxas de administração de 11,76% para 10,67% e de risco, de 0,71% para 0,64%.
- Em 2010 o Plano CD teve 139 adesões.

Plames

- No ano de 2010, a fim de adequar-se às melhores práticas de gestão de saúde, foram iniciadas as atividades do Projeto de Otimização do Plames, que tem como objetivo implementar medidas para incremento das atividades internas de gerenciamento do benefício, buscando aperfeiçoar a gestão e adotar soluções que venham a curto e médio prazos reduzir despesas relacionadas aos planos Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus.
- A FRG participou das negociações no âmbito do Sistema Eletrobras para promover a extensão dos benefícios de saúde a aposentados e pensionistas. A proposta em discussão prevê a destinação de 1% do lucro líquido das empresas do Sistema para custeio das despesas médicas dos assistidos.

Mantendo o rumo

Políticas de Investimentos para 2011 continuam com perfil conservador

As Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo para 2011 apresentaram poucas mudanças em relação às do ano passado. A estratégia conservadora que tem sido adotada nos últimos anos não sofreu alterações, o que significa que a maior parte dos recursos permanecerá aplicada em Renda Fixa, especialmente em títulos públicos federais de longo prazo, e que a FRG continuará sendo rigorosa ao fazer aplicações em títulos privados. Por outro lado, foram introduzidas algumas novidades, com o objetivo de preparar a Real Grandeza para operar em cenário de taxas de juros reais menores.

Como tem sido feito desde 2006, as Políticas de Investimentos foram elaboradas e aprovadas pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) e pelo Conselho Deliberativo após a realização de estudos de otimização de carteiras, especialmente o ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos). No caso do Plano BD, esta ferramenta forneceu os subsídios necessários para que a decisão de alocação de recursos com horizonte de longo prazo (a chamada Alocação Estratégica, que é estabelecida na Política de Investimentos) fosse tomada levando em consideração os compromissos futuros de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão. Para o Plano CD, o estudo de otimização fundamentou a definição de uma Alocação Estratégica que maximiza a relação retorno x risco.

Nos últimos anos, a Real Grandeza, priorizando segurança e liquidez, construiu uma carteira com forte concentração em Renda Fixa, particularmente em NTN-Bs e NTN-Cs (títulos públicos federais atrelados a índices de preços) de longo prazo. No Plano BD, isto proporcionou, em função da queda das taxas de juros, elevados índices de rentabilidade, bem como um "casamento" de seus ativos com seus passivos atuariais (compromissos de pagamentos futuros de benefícios de aposentadoria e pensão).

Entretanto, será necessário estudar outras opções de investimento. "As taxas das NTN-Bs e NTN-Cs de mais longo prazo fecharam o ano de 2010 sendo negociadas a taxas reais abaixo de 6% ao ano, o que indica necessidade maior de busca de outras alternativas de investimento, que permitam que as metas de investimento dos planos BD e CD (INPC + 6%

a.a. e IGP-DI + 6% a.a., respectivamente) continuem sendo superadas no longo prazo", diz Abilio Ferreira, gerente de Análise de Investimentos da FRG. Segundo ele, os estudos de otimização de carteiras recomendaram pequeno aumento das posições em Renda Variável. Recomendaram também o direcionamento de, aproximadamente, 6% dos recursos dos planos BD e CD para dois tipos de aplicação. Um deles são os Fundos de Investimento em Participações (FIP), que investem em projetos e em pequenas empresas, com o objetivo de financiar o seu crescimento. Tais fundos devem se beneficiar com o aumento da renda, com a expansão do mercado interno e com os investimentos em infraestrutura. O outro tipo de investimento é constituído pelos Fundos de Investimento Imobiliário, que deverão apresentar boas rentabilidades em função da expansão do mercado imobiliário. "Novas aplicações nesses fundos devem ser feitas de forma gradual, ao longo do ano, e desde que aprovadas pelo CIRG", completa Abilio Ferreira.

Confira os novos níveis de Alocação Estratégica de recursos dos planos de benefícios da FRG.

PLANO BD

	2011	2010
Renda Fixa	71,0%	77,3%
Renda Variável	16,9%	14,0%
Investimentos Estruturados (*)	6,1%	1,1%
Imóveis	2,6%	3,1%
Empréstimos	3,3%	4,5%

PLANO CD

	2011	2010
Renda Fixa	62,9%	73,8%
Renda Variável	20,6%	14,2%
Investimentos Estruturados (*)	6,5%	0,0%
Imóveis	0,0%	0,0%
Empréstimos	10,0%	12,0%

(*) Segmento criado em 2009 pela Resolução CMN 3.792, que inclui os Fundos de Investimento em Participações (FIP) e os Fundos de Investimento Imobiliário.

No caminho certo

Plano BD e Fundos Assistenciais superam índices estabelecidos de rentabilidade

A Real Grandeza mais uma vez confirma que escolheu o caminho adequado ao concentrar seus investimentos em títulos públicos federais de longo prazo. Em 2010, a rentabilidade global da FRG foi de 17,98%, resultado ainda mais relevante quando se considera que o ano foi marcado pela aceleração da inflação e pelo fraco desempenho da Bolsa de Valores. No ano passado, o mercado de Renda Variável ficou praticamente estável, com valorização de apenas 2,62% do IBrX, índice de referência das Políticas de Investimentos dos planos da FRG e que mede o retorno apresentado pelas 100 ações mais negociadas na Bovespa em termos de número de negócios e volume financeiro.

Os dois planos da FRG que apresentaram resultado bem acima dos índices estabelecidos foram o Plano de Benefício Definido (BD) e os Fundos Assistenciais (FAs). O BD, responsável por 95% dos recursos investidos pela Fundação, alcançou rentabilidade de 18,01%, bem acima da meta atuarial (INPC + 6% ao ano) de 12,85%. "Contribuiu decisivamente para este resultado a estratégia da FRG de aplicar em títulos do governo federal indexados à inflação, com vencimento até 2045, dian-

te da expectativa de que as taxas de juros de longo prazo no Brasil, atualmente por volta de 6% ao ano, possam convergir para um patamar em torno de 4%, como observado em outros países emergentes", destaca Antonio Machado Filho, gerente de Operações de Investimentos.

Os Fundos Assistenciais (FAs), que incluem os recursos do Plames, renderam 21,60%, mais do que o dobro do índice estabelecido como referência (CDI), que foi de 9,75%. Este desempenho da carteira é creditado à concentração em títulos de Renda Fixa de longo prazo (99,70%) com remuneração atrelada ao IGP-M, e à não aplicação em Bolsa, conforme determinação da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da FRG.

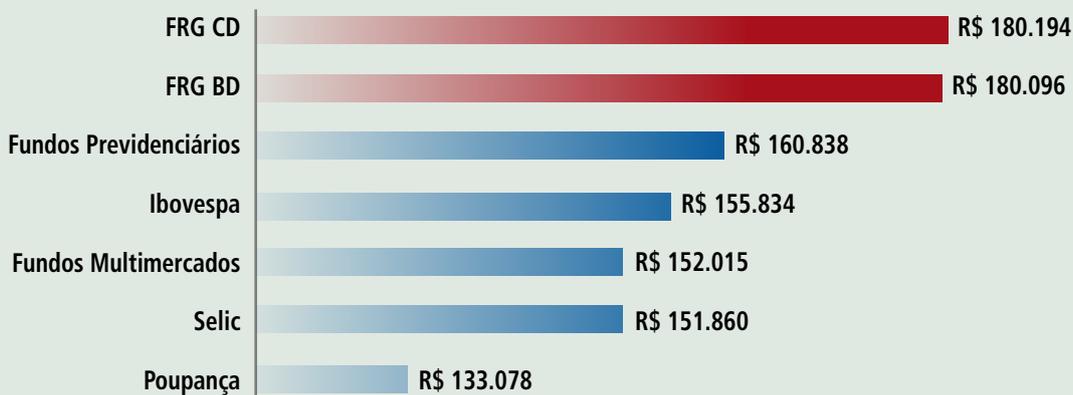
Com a aceleração inflacionária do IGP-DI e o desempenho pouco atrativo do mercado de ações, não foi possível para o Plano de Contribuição Definida (CD) alcançar a meta de investimentos estabelecida no ano de 2010 (IGP-DI + 6% ao ano). O plano CD, com carteira de investimentos da ordem de R\$ 227,5 milhões, obteve rentabilidade absoluta de 16,31%, nominalmente muito próxima à do BD, mas inferior aos 17,98% do IGP-DI + 6% ao ano.

Estratégias são adotadas desde 2006

Estudo elaborado pela Controladoria Interna de Investimentos comprovou a superioridade das estratégias de investimentos de longo prazo da FRG que passaram a ser adotadas em 2006. Desde 2007, quando tais estratégias começaram sua maturação, aplicações realizadas pelos participantes dos planos BD e CD foram as alternativas de investimentos mais rentáveis entre os diferentes segmentos disponíveis no mercado financeiro brasileiro, apesar da crise financeira global de 2008. Quem tinha como saldo de conta nos planos previdenciários da FRG R\$ 100.000,00 em 31 de dezembro de 2006, chegou ao final de 2010 com saldo de mais de R\$ 180.000,00, sem contar os novos aportes mensais realizados.

"Em igual período, o mesmo volume financeiro geraria apenas R\$ 133.000,00 se alocado na poupança, R\$ 156.000,00 se investido no Ibovespa (principal indicador de referência do mercado de ações brasileiro), e R\$ 161.000,00 se aplicado na média dos fundos previdenciários abertos", assinala o gerente de Operações de Investimentos, Antonio Machado Filho.

Comparativo sobre retorno dos investimentos da FRG x outras alternativas do mercado (em R\$ mil)



Um mergulho nos inve

Primeiro de uma série, encontro promovido com filiados detalha funcionamento e atividades da área responsável pela gestão dos recursos da Fundação

Palestra realizada pela área de investimentos para os filiados da Real Grandeza no dia 31 de março, no auditório do edifício-sede da FRG, inaugurou a série de encontros programada pela Diretoria Executiva para detalhar as atividades desenvolvidas pela Fundação. A platéia assistiu atenta à apresentação feita pelo diretor de Investimentos, Eduardo Henrique Garcia, e sua equipe, detalhando organograma da área, como são tomadas as decisões de investimentos, os resultados obtidos com a aplicação dos recursos, entre outros pontos importantes. Na sequência, houve espaço para perguntas e a participação foi bastante expressiva. Ao dar boas vindas aos presentes, o diretor-presidente, Aristides Leite França, fez questão de afirmar: "Queremos mostrar a participantes e assistidos que trabalhamos de forma estruturada e com transparência". Ele garantiu que a porta da Fundação está e sempre estará aberta para esclarecer qualquer assunto, ressaltando a importância desse tipo de prestação de contas, que se estenderá para as áreas de saúde e de seguridade.

Logo no início, uma tela projetada deixava clara a missão da Diretoria de Investimentos na Real Grandeza: "Melhorar a qualidade de vida e contribuir para a estabilidade financeira dos participantes, assistidos e seus familiares, por meio de uma gestão dos recursos realizada de forma transparente, eficiente e segura, garantindo o pagamento dos benefícios contratados e a contratar". A tela seguinte relacionou as premissas que norteiam as atividades da área: "supremacia dos valores técnicos na decisão dos investimentos; descentralização do processo decisório, foco no resultado e responsabilidade social".

Organograma da Diretoria de Investimentos

A área de investimentos da FRG funciona com equipe enxuta, formada por 19 profissionais. Além do diretor e seu assistente, são duas assistentes administrativas, dois gerentes, seis analistas de investimentos, quatro operadores na mesa de investimentos, dois controladores e um estagiário.

Distribuição dos investimentos por planos

A equipe de investimentos tem sob sua responsabilidade quatro planos, sendo dois previdenciários (Benefício Definido e Contribuição Definida), o Plano de Assistência à Saúde e o Plano Administrativo. A FRG tem patrimônio de R\$ 8,5 bilhões e ocupa a 11ª posição no ranking por volume de investimentos organizado pela Abrapp.

Processo de investimento

Todas as operações de investimentos são obrigatoriamente aprovadas pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG). As aplicações são feitas com base nas Políticas de Investimentos aprovadas pelo Conselho Deliberativo para cada ano e orientadas por estudos de otimização de carteiras, especialmen-

te o ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos).

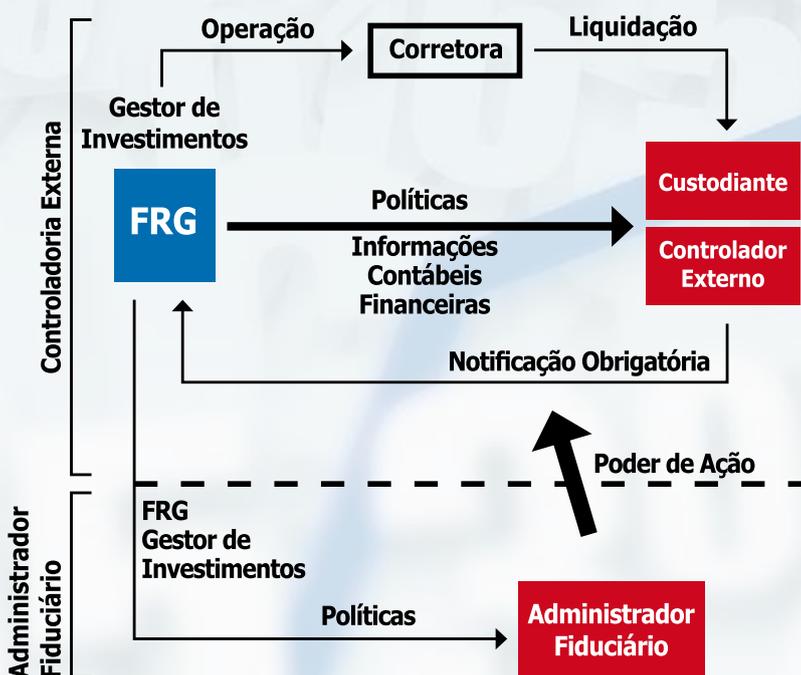
Governança dos investimentos

O Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG), que segue Regimento Interno aprovado pelo Conselho Deliberativo, avalia, aprova e monitora a aplicação dos recursos da entidade. O Comitê é composto por sete participantes: diretor-presidente, diretor de Investimentos, diretor de Seguridade (eleito), diretora-ouvidora (eleita), um membro indicado pelo Conselho Deliberativo, um membro da Associação dos Empregados de Furnas (Asef) e um membro indicado pela Após-Furnas.

Atribuições do CIRG

Todos os investimentos realizados pela Real Grandeza são aprovados formalmente pelo CIRG, que se reúne duas vezes por mês e responde pelas alocações estratégicas (de longo prazo) e táticas (de curto e médio prazos). O Comitê identifica os proponentes de possíveis investimentos, dispõe de relatórios técnicos detalhados e manuais de procedimentos, além de proceder avaliação curricular dos indicados para cargos de confiança na Diretoria de Investimentos.

Fluxograma da Controladoria Externa e da Administração Fiduciária



Investimentos da FRG



Modelo de gestão dos recursos

A Administração Fiduciária dos recursos da FRG é feita pelo Bradesco (por meio de sua subsidiária Bem DTVM), que já é controlador externo dos recursos. Como administrador, o banco não autoriza a realização de operações financeiras se não estiverem de acordo com a legislação vigente ou com as Políticas de Investimentos dos planos. O administrador tem responsabilidade legal solidária com a FRG sobre qualquer descumprimento da legislação, estando sujeito a sanções pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Para implantar o administrador fiduciário, a FRG teve que se tornar gestora de investimentos autorizada pela CVM. Com isso, a Fundação também é monitorada e fiscalizada diretamente pela autarquia, que tem normas específicas para o mercado financeiro.

Certificação e Código de Conduta nos investimentos

Pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), 15 empregados da área de investimentos estão obrigados a apresentar certificação até 2014 por entidade reconhecida no mercado financeiro brasileiro. Até o momento, 11 já foram certificados.

O Conselho Deliberativo aprovou ano passado o Regulamento de Conduta no Processo de Investimento com três itens: Normas e Conduta, Política de Negociação Pessoal de Ativos e Preservação das Informações Confidenciais.

Divulgação de informações na Internet (www.frg.com.br)

Dentro da política de trabalhar com total transparência, a FRG permite que seus filiados acompanhem pela Internet assuntos relacionados aos investimentos: há acesso para as Políticas de Investimentos, rentabilidade dos planos por segmento de aplicação, operações realizadas em base diária, demonstrativos, etc.

Estudos de otimização de carteira

Desde 2006, são realizados estudos estatísticos, feitos com base em modelagem matemática, que fornecem subsídios para a definição das chamadas Alocações Estratégicas nas Políticas de Investimentos, que representam as distribuições de recursos entre os diferentes segmentos de investimento que servem de referência de longo prazo. Para a definição de tais alocações, esses estudos (com destaque para o

ALM, feito para o Plano BD) levam em consideração premissas de retorno e risco dos ativos e projeções de fluxo de caixa líquido dos planos de benefícios, fazendo com que a gestão dos recursos da FRG seja orientada apenas pelo compromisso de pagamento dos benefícios atuais e futuros aos participantes e assistidos.

Políticas de Investimentos

As Políticas de Investimentos, elaboradas considerando horizonte de cinco anos e revisadas anualmente, estabelecem as principais diretrizes que devem ser observadas na gestão dos investimentos da FRG. Totalmente reformuladas no fim de 2005, as Políticas de Investimentos, além de definirem os níveis de Alocação Estratégica, estabelecem limites máximos de aplicação nos diferentes segmentos e tipos de títulos, requisitos de diversificação (que têm o objetivo de evitar a concentração de aplicações em um mesmo emissor), a relação de ativos que podem ser comprados pela FRG e os critérios para classificar um título privado de Renda Fixa como baixo risco de crédito. Elas definem ainda uma série de requisitos que devem ser seguidos no monitoramento dos investimentos. Além disso, as Políticas de Investimentos reforçam o compromisso da FRG, assumido em 2009 quando se tornou signatária de documento chamado PRI (*Principles for Responsible Investment* ou Princípios para o Investimento Responsável), de priorizar os investimentos em títulos de empresas que respeitem o meio ambiente e observem princípios de governança corporativa e de responsabilidade social na execução de suas atividades, em função da avaliação de que essas empresas apresentam menores níveis de risco.

Manuais de investimentos

Nos últimos anos, o CIRG tem aprovado diversos manuais de investimentos, que têm o objetivo de formalizar os procedimentos adotados nas diversas atividades desenvolvidas pela área de investimentos. Além da institucionalização dos processos, a definição desses manuais permite que a gestão dos recursos da FRG se torne mais transparente e impessoal.

ENTFU 2011

Em fevereiro, diretores da Real Grandeza participaram de dois ENTfus, Encontro Nacional de Trabalhadores de Furnas, um promovido em São Paulo pela União Sindical, no qual toda a Diretoria Executiva da FRG esteve presente, e o outro, realizado pela Intersindical de Furnas, em Foz do Iguaçu, ao qual compareceram o diretor-presidente, Aristides Leite França, a diretora-ouvidora, Tania Vera Vicente, e o diretor de Seguridade, Roberto Panisset. Nos dois encontros, o diretor-presidente traçou um panorama da situação atual e dos desafios que a entidade tem pela frente. Os outros dois diretores fizeram palestras em Foz do Iguaçu abordando temas de suas respectivas áreas. Foram duas boas oportunidades para esclarecer dúvidas e estreitar laços com os participantes daquelas unidades regionais.

Plano CD: redução da Taxa de Risco

A contribuição específica do Plano CD, chamada taxa de risco, uma espécie de seguro para cobertura de invalidez e pensão por morte, caiu mais de 70% em relação a 2010, passando de 0,64% para 0,23% este ano, percentual cobrado sobre o salário de contribuição do participante. A queda é creditada à mudança do perfil da massa que compõe o Plano CD, um pouco mais jovem.

No mesmo período a taxa de administração, calculada com base no orçamento real de despesas, teve pequeno aumento. Em 2011, foi fixada em 11,11% e ano passado ficou em 10,67%.



Projeto de Sustentabilidade

Também em fevereiro, a Diretoria Executiva da FRG e membros do Conselho Deliberativo foram recebidos pelo novo presidente da Eletrobras Furnas, Flavio Decat. Durante o encontro foi feita breve exposição da situação da entidade e do andamento do Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza, termo de compromisso cuja construção foi feita ainda na época em que Decat ocupava o posto de presidente do Conselho de Administração da patrocinadora e que leva a sua assinatura. O novo presidente de Furnas comprometeu-se a apressar, no que couber, o encaminhamento de solução para questões relevantes contidas no documento.

FRG 40 anos

A Real Grandeza completará 40 anos no dia 5 de agosto de 2011 e planeja desenvolver ações comemorativas. Em tese, ao completar quatro décadas de existência, podemos dizer que parte expressiva dos participantes já está usufruindo os seus benefícios de aposentadoria, levando-se em conta que, pela legislação brasileira, os trabalhadores devem cumprir ciclo de 35 anos de vida laboral. Por esta razão, a Fundação, aos 40 anos, está orgulhosa de ter um grupo de cerca de 7 mil assistidos, do universo total de 12.500 filiados.

Recepção aos novos empregados da Eletrobras Furnas

A importância de contar com um plano de previdência complementar para garantir futuro melhor foi destacada pela diretora-ouvidora da Real Grandeza, Tania Vera Vicente, durante encontro com os cerca de 50 profissionais aprovados no concurso de 2009 para trabalhar na Eletrobras Furnas. Em sua apresentação, realizada no âmbito do Programa de Integração de Novos Empregados da patrocinadora, dia 14 de janeiro, a diretora-ouvidora detalhou o organograma e a estrutura organizacional da Real Grandeza, ressaltando a importância do papel do colegiado – formado por Diretoria

Executiva, conselhos Deliberativo e Fiscal e Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) – na governança da entidade. Na ocasião, a gerente de Relacionamento com o Participante, Flávia Pinto, fez exposição sobre os benefícios que a entidade oferece a seus filiados em termos previdenciários, de assistência à saúde e de empréstimo pessoal. Durante a apresentação, Flávia Pinto respondeu a perguntas dos novos empregados, destacando os principais pontos do Plano de Contribuição Definida (CD), como a flexibilidade na forma de contribuir e receber.

Fórum de Equidade e Diversidade

A FRG e mais sete fundos de pensão – Petros, Previ, Funcef, Valia, Serpros, Prevdta e Infraprev – constituíram, em fevereiro, o Comitê de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão. Trata-se de um fórum cujo objetivo é criar sinergia entre as fundações e promover o alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito dos seus respectivos comitês de diversidade.

A formação desse Comitê foi uma das decisões tomadas durante o Encontro dos Comitês de Diversidade e Pró-Equidade dos Fundos de Pensão, realizado no dia 25 de fevereiro, no auditório da Petros, no Rio de Janeiro, para discutir e compartilhar as melhores práticas e ações para promoção da equidade, valorização da diversidade nas empresas do setor de previdência privada e elaboração do Plano de Ação do Programa Pró-equidade de Gênero para 2011. Dos oito fundos que participaram da reunião, Real Grandeza, Petros, Previ e Funcef já receberam o Selo Pró-equidade de Gênero, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. Além desses, os fundos Geap e Eletros, também premiados com o Selo, irão compor o Fórum.

Novo Plano de Custeio

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, por meio da RC 001/172, de 29 de novembro de 2009, o novo Plano de Custeio para o Plano de Benefício Definido – BD, em atendimento ao Relatório de Fiscalização 006/2007/ESRJ, cujo encaminhamento foi feito às patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear e ao Departamento de

Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), órgão regulador das empresas estatais.

A implementação desse novo Plano de Custeio está condicionada à análise e aprovação do DEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As novas taxas, uma vez aprovadas pelos órgãos competentes, passarão a ser:

● Participantes

(Empregados das patrocinadoras)

- a) 1,5% (um vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que não exceder à metade do maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social;
- b) 3,0% (três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que se situar entre a metade do maior valor-teto e o próprio maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social;
- c) 8,3% (oito vírgula três por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que exceder ao maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social. Hoje, as taxas para os participantes são de: 2,4% (dois vírgula quatro por

cento); 4,6% (quatro vírgula seis por cento) e 13,0% (treze por cento), respectivamente.

● Assistidos

(Aposentados)

- a) 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que não exceder à metade do maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social;
- b) 1,5% (um vírgula cinco por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que se situar entre a metade do maior valor-teto e o próprio maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social;

c) 4,15% (quatro vírgula quinze por cento) da parcela do seu Salário Real de Contribuição que exceder ao maior valor-teto do Salário de Benefício da Previdência Social.

Hoje, as taxas para os assistidos são de: 2,4% (dois vírgula quatro por cento); 4,6% (quatro vírgula seis por cento) e 13,0% (treze por cento), respectivamente.

Após as aprovações das patrocinadoras, do órgão fiscalizador das empresas estatais (DEST) e do órgão regulador das entidades de previdência fechada (Previc), a Real Grandeza divulgará integralmente o novo regulamento do Plano de Benefício Definido - BD a todos os participantes e assistidos, conforme determina a legislação vigente.

A importância do cadastro

A Diretoria de Seguridade trabalha com empenho no projeto de reestruturação do Setor de Cadastro, que será concluído com a entrada em produção de novo sistema. Todos os processos do cadastro foram redesenhados. Assim, em breve, o cadastro passará a ser uma base única, reduzindo riscos e proporcionando aos usuários, participantes e assistidos, informações mais consistentes. Vale lembrar que manter o cadastro atualizado é fundamental nesse processo. Por esse motivo, é importante para a FRG ter dados exatos não só dos titulares, mas, também, de seus dependentes. As atualizações de endereço, telefone e e-mail podem ser feitas diretamente pelo site www.frg.com.br, link "Cadastro". Para outras correções, dirigir-se ou contatar a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), Rua Mena Barreto, 143, Botafogo, Rio de Janeiro, ou a área regional mais próxima; pelos telefones 25286800 ou 08002826800 e por e-mail grp@frg.com.br. Acompanhe a seguir alguns dos motivos pelos quais a FRG precisa frequentemente entrar em contato com seus filiados.

Exigência da Receita Federal

A Receita Federal, por meio da Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (DMED), passou a exigir o número do CPF de todos os beneficiários de planos de saúde maiores de 18 anos ativos bem como daqueles que se desligaram do plano mas tiveram faturamento computado no ano de 2010. O titular que não informar esses dados corre o risco de ter sua declaração de Imposto de Renda retida pelo órgão federal (caindo na malha fina).

Por esse motivo, a Real Grandeza enviou correspondência a seus titulares para que enviem essa informação o mais rápido possível. Devido ao curto espaço de tempo para atender a exigência da Receita Federal, temporariamente o site da Real Grandeza (www.frg.com.br) na opção "Cadastro" está com os campos de filiação e CPF liberados para inserção desses dados.

Exigências da ANS

A Agência Nacional de Saúde (ANS), que regula procedimentos operacionais sobre informações a serem prestadas

pelos planos de saúde, desde março está exigindo dados cadastrais complementares sobre os beneficiários dos planos. Em 2009, a agência editou a Instrução Normativa 35 solicitando que fosse informado o nome da mãe de todos os beneficiários e o número do CPF dos maiores de 18 anos. Em 2011, a ANS baixou a IN 46, que acrescentou a obrigatoriedade de informar o número do registro da Declaração de Nascidos Vivos, que consta na certidão de nascimento, para os beneficiários nascidos a partir de 1º de janeiro de 2010, e o número do CPF de beneficiários menores de 18 anos, desde que sejam responsáveis financeiros pelo pagamento do plano. Para atender a nova exigência, a Real Grandeza está consultando certidões de nascimento existentes em seus arquivos para inserir a informação no cadastro da ANS. Se o dado não constar da certidão, será solicitado ao responsável pelo beneficiário que providencie o número do registro dessa declaração junto ao cartório.

Mensalidades corrigidas em 2,98%

Em função de ajustes promovidos na operação do Plames – aprimoramento de controles, redução de despesas e do bom desempenho das aplicações do Fundo Assistencial – o reajuste das mensalidades para 2011 foi de 2,98% para todas as categorias: Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus.

O mês de competência para o reajuste é abril e o novo valor foi aplicado no contracheque de março, tendo em vista que a mensalidade é cobrada pelo sistema de pré-pagamento.

Além do esforço da Diretoria de Seguridade para reduzir e manter as despesas sob controle, o reajuste nesses patamares foi viabilizado devido à utilização de recursos adicionais do Fundo Especial do Plames (FESP), o que possibilitou a redução no impacto do reajuste real necessário ao equilíbrio do Plano.

TABELAS DE MENSALIDADES (R\$)

Em vigor a partir de março de 2011

GRUPO A – ATIVOS E EQUIPARADOS

(Empregados das patrocinadoras, Aposentados por invalidez, Incentivados e Dependentes)

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
Anos	Básico	Especial	Executivo	Executivo Plus
0 a 18	-	-	12,76	20,94
19 a 23	-	-	16,29	26,73
24 a 28	-	-	18,86	30,94
29 a 33	-	-	21,83	35,82
34 a 38	-	-	26,20	42,99
39 a 43	-	-	31,44	51,59
44 a 48	-	-	37,78	61,99
49 a 53	-	-	45,39	74,48
54 a 58	-	-	58,95	96,73
59 ou mais	-	-	76,56	125,63

GRUPO B – ASSISTIDOS E EQUIPARADOS

(Aposentados, Vinculados, Transitórios, Pensionistas, Vestings e Dependentes)

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
Anos	Básico	Especial	Executivo	Executivo Plus
0 a 18	18,46	55,07	154,13	175,52
19 a 23	23,56	70,29	196,72	224,02
24 a 28	27,27	81,37	227,72	259,33
29 a 33	31,57	94,19	263,61	300,20
34 a 38	37,89	113,04	316,36	360,27
39 a 43	45,47	135,66	379,66	432,36
44 a 48	54,63	163,00	456,16	519,48
49 a 53	65,64	195,84	548,08	624,16
54 a 58	85,25	254,36	711,85	810,66
59 ou mais	110,72	330,36	924,55	1.052,89

GRUPO C – USUÁRIOS INDEPENDENTES

(Agregados – Vide tabela do Grupo D)

(Pensionistas e Dependentes – Vide tabela do Grupo B)

GRUPO D - AGREGADOS

FAIXA ETÁRIA	PLANOS			
Anos	Básico	Especial	Executivo	Executivo Plus
0 a 18	35,74	76,98	201,98	231,20
19 a 23	45,61	98,25	257,79	295,08
24 a 28	52,80	113,73	298,42	341,58
29 a 33	61,12	131,65	345,45	395,41
34 a 38	73,35	157,99	414,57	474,53
39 a 43	88,03	189,60	497,53	569,48
44 a 48	105,77	227,80	597,78	684,23
49 a 53	127,08	273,70	718,23	822,10
54 a 58	165,05	355,48	932,84	1.067,74
59 ou mais	214,37	461,70	1.211,57	1.386,78

Dicas Plames

Consulta da rede credenciada pelo site - Ao entrar no site da FRG (www.frg.com.br) o usuário do Plames deve informar à patrocinadora a qual pertence, de acordo com as especificações abaixo:

Ativos – patrocinadoras Furnas, ETN ou FRG
 Assistedos/Pensionistas Furnas – patrocinadora Furnas
 Assistedos/Pensionistas ETN – patrocinadora ETN
 Assistedos/Pensionistas FRG – patrocinadora FRG.

Vacinas - Para serviços de imunologia e imunoterapia (vacinas), em livre escolha ou na rede credenciada, é necessária solicitação médica. No caso da vacina HPV, só é prevista cobertura para a faixa etária entre 09 e 26 anos.

Reembolso - Os participantes e assistidos devem ficar atentos ao dar entrada nos processos de reembolso, pois os recibos e/ou notas fiscais devem ser separados por beneficiário.

Tratamento seriado - Para realizar tratamentos seriados, tais como fisioterapia (pilates, RPG), fonoaudiologia, terapia ocupacional, musicoterapia e psicoterapia se faz necessário enviar Relatório Médico inicial com o encaminhamento da terapia proposta para autorização prévia da Real Grandeza ou da Eletrobras Furnas.

Cirurgias eletivas - Antes de marcar o hospital para realização de cirurgias eletivas, o beneficiário deve verificar com o Plames Atendimento Emergencial (telefones 4004-1693 nas capitais e 08007267853 nas demais regiões) a rede de cobertura do seu plano. As solicitações de Autorização de Internação devem ser feitas no prazo mínimo de sete dias úteis de antecedência. Nos casos em que for necessária a aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, as solicitações devem ser feitas com, no mínimo, dez dias úteis de antecedência.

Procedimentos médico-cirúrgicos - Nos procedimentos em serviços credenciados é importante não efetuar pagamentos antes de entrar em contato com a GRP para que a auditoria médica da Real Grandeza ou da Eletrobras Furnas possa verificar a pertinência da cobrança, exceto em casos de anestesia.

Perícia prévia - Lembramos que cirurgias plásticas reparadoras, cirurgias de obesidade mórbida e cirurgias de lesões de pele (tumores) necessitam de perícia prévia. Solicitamos aos beneficiários do Plames sempre entrar em contato com a GRP para que a auditoria médica da FRG ou da Eletrobras Furnas possa esclarecer dúvidas e prestar as devidas orientações sobre os procedimentos médico-cirúrgicos que irão realizar.

Observação: A GRP funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30, e pode ser contatada pelos telefones 25286800 e 08002826800, ou pelo e-mail grp@frg.com.br

Reajuste de benefícios

De acordo com a Portaria Interministerial dos ministérios da Previdência Social e da Fazenda (MPS/MF) 568, de 31 de dezembro de 2010, publicada pelo Diário Oficial da União de 3/1/2011 e retificada no DOU de 4/1/2011, em janeiro a Real Grandeza reajustou os benefícios dos assistidos do Plano BD de acordo com o percentual de 6,41% (seis inteiros e quarenta e um centésimos por cento) determinado pela Previdência Social, acompanhando as respectivas datas de início do benefício, a saber:

Data de início de benefício	Reajuste (%)
Até janeiro de 2010	6,41
Em fevereiro de 2010	5,48
Em março de 2010	4,75
Em abril de 2010	4,01
Em maio de 2010	3,26
Em junho de 2010	2,82
Em julho de 2010	2,93
Em agosto de 2010	3,00
Em setembro de 2010	3,07
Em outubro de 2010	2,52
Em novembro de 2010	1,59
Em dezembro de 2010	0,55

Em conformidade com o regulamento do Plano de Benefício Definido (BD), o reajuste dos benefícios considera duas variáveis: o valor do benefício na data da sua concessão, corrigido na mesma data e índice de reajuste determinados pela Previdência Social (Valor Base de Pagamento – segmento de correção pelo INSS), e o valor correspondente à quantidade de Unidades de Benefício (UBs) fixada na data de concessão, multiplicada pela cotação da UB do mês do reajuste (Valor Mínimo de Pagamento – segmento de correção pelo valor da UB).

Para a apuração do valor base de pagamento, é considerado o histórico de reajustes da Previdência Social sobre o benefício original, bem como a aplicação do índice fixado em janeiro de 2011, de 6,41%.

O valor mínimo de pagamento corresponde à quantidade de UBs, multiplicada pela cotação da UB de janeiro de 2011, correspondente a 17,670757.

A Real Grandeza efetiva o reajuste dos benefícios aplicando o maior valor apurado entre o Valor Base de Pagamento e o Valor Mínimo de Pagamento. O reajuste deste ano variou entre 6,41% e 6,46% em relação ao último valor recebido.

Para mais esclarecimentos, favor entrar em contato com a Gerência de Relacionamento com o Participante, pelos telefones (21) 2528-6800 e 0800-282-6800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

Ajustes internos

Depois de seis meses à frente da Diretoria de Administração e Finanças farei uma resumida prestação de contas desse período, destacando: a sistematização das normais gerais, o Plano de Carreiras e Remuneração, o controle de ponto, a mudança de critérios para contratação de pessoal e as melhorias no prédio sede da Real Grandeza.

Normas Gerais ● Estamos implantando um processo de sistematização voltado para normas gerais de funcionamento da Fundação. Já revimos a norma de acesso ao prédio, a norma de controle de ponto eletrônico e a norma de viagens, entre outras. Estamos incentivando a reativação do Comitê de Normas, que não se reunia há muito tempo e é formado por um membro de cada diretoria e coordenado por um profissional ligado à presidência.

Carreiras e Remuneração ● Conseguimos efetivar a contratação de duas empresas, a Growth, que nos auxiliou na elaboração do Plano de Carreiras e Remuneração, e a W3Net, responsável pela informatização do projeto e do processo de avaliação dos empregados. O plano já foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O plano é muito importante porque fixa a meritocracia, valoriza os profissionais que se dedicam e se aperfeiçoam. Nós temos 2,5% da folha de pagamento para aplicar no plano e na promoção por mérito e esperamos que até julho o programa já esteja implantado, retroativamente a maio de 2011.

Controle de ponto ● Implantamos novo ponto eletrônico para atender às exigências do Ministério do Trabalho, mas acreditamos que será benéfico tanto para a FRG quanto para os trabalhadores. Com a implantação do ponto eletrônico reavaliamos também o controle de acesso à Fundação. A qualquer momento podemos saber, por exemplo, quantas pessoas estão nas dependências da Real Grandeza.

Contratação de pessoal ● Acabamos de aprovar uma Resolução de Diretoria a partir da qual a contratação de pessoal para os seus quadros deverá seguir processo mais rigoroso. Vamos privilegiar a qualidade da nossa mão-de-obra com critérios mais objetivos. O usuário dirá as características do profissional de que precisa e o RH se encarregará de providenciar alguns candidatos que atendam ao perfil solicitado e os encaminhará para entrevista com o solicitante.

Melhorias na sede da FRG ● Com pequena obra, aprimoramos o acesso ao prédio e conseguimos melhor apresentação na chegada à Fundação. Estamos substituindo o sistema de câmeras, revimos o sistema de ar-condicionado e trabalhamos agora na implantação de um gerador para dar mais segurança ao nosso sistema de Tecnologia da Informação. Também estamos revendo o atual acesso ao elevador para quem estaciona o carro na rampa superior do prédio e tem que descer ou subir três lances de escada. Logo, logo, esperamos ter esta questão solucionada.



● Dia Internacional da Mulher

Em 22 de março, a Real Grandeza festejou o Dia Internacional da Mulher, que é celebrado dia 8 de março, com evento organizado pelo seu Comitê Pró-equidade de Gênero em parceria com a Gerência de Recursos Humanos, no auditório do edifício-sede. Depois da saudação do diretor-presidente Aristides Leite França, que ressaltou a luta das mulheres para conquistar espaço na sociedade, o grupo teatral Real em Cena apresentou a peça "Mulher, dá pra ser ou tá difícil", que abordou o malabarismo feito pelas mulheres para conciliar a a tripla jornada de cuidar da vida pessoal, da vida profissional, sem se descuidar da educação dos filhos. A programação foi completada com a palestra "Mulher, Carreira e Filhos – Perdas & Ganhos", feita pela economista e editora da Revista Gênero da Universidade Federal Fluminense (UFF), Hildete Pereira de Melo, que fez uma análise sobre as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos últimos anos.

● Região Serrana

As doações arrecadadas pela Real Grandeza e pelos empregados da área regional da Eletrobras Furnas, em Jardim América (Km 0), em favor das vítimas da Região Serrana, começaram a ser entregues na manhã do dia 19 de janeiro em Teresópolis. Sob a supervisão da Diretoria de Ouidoria, que está à frente do programa de Responsabilidade Socioambiental da entidade, cerca de seis mil itens arrecadados – roupas, sapatos, remédios, alimentos não perecíveis, material de limpeza e de higiene como fraldas, absorventes e sabonetes – foram distribuídos em igrejas, abrigos e residências de voluntários, que abrigam famílias de desalojados da cidade.

A distribuição das doações contou com a ajuda de voluntários de diversas gerências e membros da Brigada de Incêndio da Real Grandeza, de empregados da Divisão de Suprimentos do Rio de Janeiro (DSUR.G) da Eletrobras Furnas (que prestou grande colaboração também com o transporte do material arrecadado) e da enfermeira Patrícia de Souza Guiomar, voluntária e moradora de Teresópolis.

DIA DOS APOSENTADOS

"A FRG é um esteio"

Luiz Carlos da Silva, aposentado pela Eletrobras Eletronuclear, foi escolhido para representar os assistidos da Real Grandeza em cerimônia de homenagem ao Dia do Aposentado promovida pela Abrapp



Da esquerda para a direita, Maria Costa e Silva, Luiz Carlos da Silva, Aristides Leite França e Tania Vera Vicente

Para celebrar o Dia dos Aposentados, o diretor-presidente, Aristides Leite França, e a diretora-ouvidora, Tania Vera Vicente, participaram dia 24 de janeiro da tradicional cerimônia promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), com o apoio do ICSS e do SINDAPP, no auditório da Academia Brasileira de Letras (Teatro Raimundo Magalhães), no Rio de Janeiro.

Durante a cerimônia, a Fundação Real Grandeza prestou homenagem a todos os seus assistidos, que foram representados no evento pelo assistido Luiz Carlos da Silva, 63 anos, aposentado pela Eletrobras Eletronuclear em 1997, escolhido em reconhecimento pela sua participação nos projetos sociais da FRG junto aos aposentados da região de Angra dos Reis.

Emoção na cerimônia - "Maria, eu te amo!", gritou Luiz Carlos quando subiu ao palco para receber a homenagem. A mensagem era dirigida à sua mulher, Maria dos Remédios Costa Silva, que acompanhava a cerimônia na platéia, com a filha Gisele Costa Silva e o neto, de 10 anos, Luiz Carlos da Silva Peixoto.

Carioca, ex-morador de rua e interno da extinta Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor (FEBEM), onde se especializou na área gráfica, Luiz conta que veio parar em Furnas, no Escritório Central, "meio por acaso". Em 1976, um ano após concluir o tempo de serviço obrigatório no Exército, Luiz se inscreveu num processo de seleção para uma vaga de segurança, conquistando o posto na primeira turma do curso em segurança nuclear para trabalhar em Angra I, primeira usina desse tipo no país.

Em 1992, Luiz ingressou como membro da comissão dos aposentados da Real Grandeza no Programa de Integração do Participante, atualmente a cargo da Caefe. Por meio deste programa, Luiz ajudou a idealizar atividades voltadas para o lazer e para o bem-estar dos aposentados, principalmente na região de Angra dos Reis. Em janeiro de 2010, Luiz participou ativamente como voluntário na Campanha de Solidariedade aos desabrigados do município de Angra dos Reis, junto ao movimento de distribuição de doações criado pela Eletrobras Eletronuclear. Representante regional da Após-Furnas desde 2000, Luiz atualmente cumpre o terceiro mandato (2009/2011) como integrante do Conselho Deliberativo da entidade.

Luizão, como é carinhosamente chamado pelos amigos, mora com a mulher no bairro do Perequê, em Angra dos Reis, e aproveita o tempo livre para jogar damas com os amigos e curtir a família. Perguntado sobre a importância da Real Grandeza na sua vida, Luiz se disse muito feliz com o reconhecimento de seu trabalho e declarou: "A Fundação é um esteio. Tudo que eu construí na minha vida foi graças ao meu trabalho na Eletronuclear e ao apoio que nós, aposentados, recebemos da Real Grandeza. Eu só tenho a agradecer a homenagem, pois você pensa que é anônimo nessa vida, mas não é".

A Real Grandeza parabeniza a todos os aposentados e renova seu compromisso de trabalhar com afinco, transparência, respeito e zelo para oferecer serviços e benefícios que propiciem qualidade de vida para os seus assistidos.